

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

37ª Reunião Ordinária

Ao primeiro dia do mês de setembro, do ano de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Marina Ferrari de Barros (SEDURB), Sheila Rocha Barbeiro (SESCON), Maria José A Mazzeo (OAB), Antonio Augusto Pizzo (SINCON), Otávio Amato Souza Dias (Gabinete do Prefeito). Presentes também na reunião, a senhora Gláucia Soares Novaes Amaral (SEDUC) e a senhora Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET). O Sr. Rafael iniciou a 37ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes 17:30h. Informou que em razão do gravador ter parado de funcionar em nossa última reunião, solicitou a supressão do item 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião - e disse que futuramente será encaminhada a ATA por e-mail, consultou os conselheiros presentes se concordaram com a supressão do item 1 de pauta. Todos concordaram com a supressão do 1 item de pauta. O Sr. Rafael inverteu os itens de pauta e comentou sobre o item 3: Avaliação da visita técnica ao Centro de Controle Operacional da Viação Piracicabana. A Sra. Sheila disse que foi positiva a impressão de que a Viação Piracicabana tem o total controle de tudo o que acontece com seus veículos. A Sra. Gláucia comentou que percebeu que há uma organização por parte da Viação Piracicabana que não é visualizada pelo usuário, e que se dá no Centro de Controle Operacional. A Sra. Maria José comentou que o funcionamento do sistema é ótimo. A Sra. Marina esclareceu que a Viação Piracicabana é bastante focada no setor de Recursos Humanos para os motoristas, comentou que o sistema de monitoramento é muito bom. O Sr. Rafael disse que vê com bons olhos o fato de que, segundo informações recebida na visita, existe um sistema de monitoramento por satélite para que, com isso 2 (dois) ônibus da mesma linha que estejam próximos recebam a intervenção de um motociclista destacado para dar orientações para que um determinado momento seja feito o acerto dos horários, de maneira compatível com o horário previsto levado a conhecimento do usuário. Conta também que atrasos são minimizados quando, no trajeto, tenha ocorrido acidentes resultantes em muito trânsito. O Sr. Rogério esclareceu que em horários de pico é complicado fazer esta administração, porque a demanda é muito maior. A Sra. Gláucia ressaltou que a Viação Piracicabana valoriza a formação de seus funcionários, com curso de formação de motoristas dentro da empresa. O Sr. Rafael informou que existe falta de motoristas formados no mercado de trabalho, e por isso eles acabam sendo decisivos na própria formação dos motoristas. Solicitou à senhora Patrícia (CET) explicar sobre a Portaria 12, documento necessário a que os motoristas possam trabalhar com o público. A Sra. Patrícia disse que o Código de Transito Brasileiro estabelece que todos os motoristas em atividades remuneradas precisam fazer os cursos exigidos pela legislação, estes cursos

valem para os motoristas de cargas e passageiros, disse que existe uma grade curricular que é voltada ao transporte de passageiros na Portaria 12. A Sra. Gláucia disse que tem uma portaria para as crianças escolares. A Sra. Patrícia disse que é para o transporte de escolar. Há curso específico exigido pelo Detran, pelo que consta na CNH a certificação da realização deste curso. A Sra. Gláucia disse que a preferência pela contratação de condutores no VLT foi por mulheres por ser um veículo delicado. A Sra. Marina informou que a Gerente de manutenção do VLT é uma mulher. O Sr. Rafael passou, em seguida, sobre o item 2 da pauta: Discussão sobre aplicativos e táxis. Disse que há duas semanas, houve uma carreata dos taxistas contrária à legalização do UBER, disse que o UBER chegou com bastante força, esclareceu que existe manifestação pró UBER já marcada aqui em Santos, e que vários candidatos a vereadores estão se valendo desta situação para ganhar a simpatia de seus eleitores, e disse também, que gostaria de abrir o debate aos conselheiros, comentou que gostaria de propor um comitê temático para levar uma proposta ao Prefeito sobre o tema. O Sr. Rogério disse que houve um projeto de lei aprovado na Câmara Municipal que proíbe o aplicativo e que prevê multa e guinchamento, e que recentemente foi publicado Decreto regulamentando esta Lei, conferindo à CET a fiscalização. Informou ainda que 6 (seis) veículos do UBER foram apreendidos até o presente momento, nos termos da lei e da regulamentação, e, por outro lado, o UBER alugou um espaço em um hotel, como foi mencionado em nossa última reunião, e através das redes sociais o UBER utilizou este espaço de evento dentro de um hotel com a finalidade de cadastrar os motoristas. Opinou no sentido de que os funcionários da CET podem ter uma visão deste assunto olhando para a mobilidade urbana do município e acredita que a solução é “o coletivo” e não “o individual”, e o UBER está na contramão disto. A Sra. Marina disse que existem problemas com os taxistas que são anteriores ao UBER, que são as condições de trabalho, boa parte não tem nenhuma relação com o UBER talvez seja uma boa ideia escutar uma comissão de taxistas e uma comissão do UBER também, informou que em São Paulo, havia uma demanda reprimida, perguntou se temos esta informação que em Santos se tenha uma demanda para o UBER. O Sr. Rogério disse que é pontual, existem alguns momentos de escassez, esclareceu que não temos problemas de falta de táxi no município de Santos. A Sra. Gláucia comentou que a queixa da população seria a questão de valores e não da quantidade de táxis. O Sr. Rogério esclareceu que popularizar o transporte individual esta é a proposta do UBER. O Sr. Otavio disse que não utiliza o serviço de táxi, comentou que sempre vai trabalhar de bicicleta e às vezes a pé. O Sr. Rogério disse que tudo que foi falado serve para o horário de pico, esclareceu que é difícil controlar a liberação do UBER somente nos horários de pico. A Sra. Marina disse que precisa ser pensado em ações específicas em horários de pico. O Sr. Rogério disse que sua aposta é no sistema seletivo, comentou que lamenta que o sistema seletivo esteja sendo menos usado em Santos. Informou que a questão da concorrência e do compartilhamento é indiscutível, o UBER vem com um pacote fechado e não quer ter um limite. Comentou que o UBER em São Paulo recolhe para o município R\$ 0,10 por quilômetro percorrido com passageiro. O Sr. Rafael perguntou se poderíamos utilizar a cidade de São Paulo como exemplo de regulamentação. O Sr. Rogério disse que o critério de São Paulo pode funcionar, mas com limite, para evitar uma expansão descontrolada. O Sr. Rafael perguntou

sobre uma suposta agressão ao motorista do UBER, disse que acha relevante que seja avaliada esta questão. A Sra. Patrícia disse que a questão do caso ocorrido no Gonzaga é clara, esclareceu que o motorista deu ré e a atitude do taxista foi talvez um reflexo pra evitar o atropelamento como pode ser visto pelas imagens na reportagem. O Sr. Rafael perguntou aos conselheiros se concordam com a criação de uma comissão para propor um decreto ao Prefeito para criarmos um teto para o preço do táxi e não uma tabela com preço fixo. O Sr. Pizzo disse que primeiro deveria ter uma audiência pública. O Sr. Rogério disse que o UBER é uma empresa que tem uma linha de comando e os taxistas são 1160, disse que tem certeza que tem taxistas favoráveis a baixar o preço e tem taxistas que não são favoráveis, comentou que precisamos de alguma forma de entender o que prevalece na categoria. O Sr. Pizzo disse que a audiência pública precisa ser bem detalhada, e que também os taxistas possam opinar. O Sr. Rogério esclareceu que precisa ter um consenso de mexer no preço da bandeirada. A Sra. Sheila perguntou como que é taxado o preço do UBER. O Sr. Rogério disse que no UBER, o aplicativo já dá uma previsão de quanto a pessoa vai gastar por quilometro percorrido. O Sr. Rogério disse que antes da audiência pública poderíamos chamar os representantes da categoria. O Sr. Rafael disse que será marcado o comitê temático de táxi, disse que irá encaminhar por WhatsApp para comissão, informando quando será a reunião do grupo temático de táxi. O Presidente abriu a palavra livre, em observância ao item 4 da pauta; Informes, moções e assuntos gerais. O Sr. Pizzo disse que participou da reunião do COPRAIA, e foi mencionado em reunião sobre os carros que ficam estacionados na praia (possibilidade de estacionamento rotativo), perguntou se a CET recebeu algum tipo de solicitação. A Sr. Rogério esclareceu que desconhece esta solicitação. O Sr. Rafael deu por encerrada a reunião às 18:37h. Eu Adriana Maria Sonogo Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Rogério Vilani (CET);

Marina Ferrari de Barros (SEDURB);

Sheila Rocha Barbeiro (SESCON);

Maria José A Mazzeo (OAB);

Antonio Augusto Pizzo (SINCON);

Otávio Amato Souza Dias (Gabinete do Prefeito).